



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Perfil sociodemográfico e clínico da clientela materno-infantil: um estudo descritivo

Viviane Saraiva de Almeida¹, Danielle Lemos Querido¹,
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves¹, Priscila Borges de Carvalho Matos¹,
Rita Bernardete Ribeiro Guérios Bornia¹, Joffre Amim Junior¹

1 Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico da clientela materno-infantil em uma maternidade-escola federal. **Método:** estudo descritivo, quantitativo, com pesquisa documental em prontuários. A coleta de dados ocorreu entre julho a dezembro de 2015. O cenário da pesquisa foi o alojamento conjunto da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME/UFRJ), localizada na cidade do Rio de Janeiro. **Resultados esperados:** clientela com gestação em idade adulta mais tardia, moradia predominante na zona sul da cidade, nível de instrução de pelo menos ensino médio completo e pré-natal com número de consultas adequadas e realizadas na própria instituição de estudo ou na área adstrita de cobertura, história pregressa de até duas gestações e baixo percentual de abortos, tipo de parto cesáreo dominante e hipertensão arterial ou diabetes mellitus, pródromos ou trabalho de parto como diagnósticos prevalentes na internação.

Descritores: Perfil de Saúde; Maternidade Hospitalar; Enfermagem Materno-Infantil; Gestantes; Puerpério; Recém-Nascido.

SITUAÇÃO-PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Dentre a elaboração e aperfeiçoamento de inúmeros processos que ocorrem na assistência de enfermagem isoladamente na ME/UFRJ, identificou-se a necessidade de organizar o cuidado, capacitar os profissionais para uma assistência sistematizada e de qualidade, reformulando a assistência de enfermagem prestada na instituição.

Partindo do princípio que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) contribui para organizar o cuidado, tornando possível a operacionalização do processo de enfermagem, a implantação da SAE foi definida na instituição como prioridade para estruturar as linhas de cuidado da enfermagem⁽¹⁾.

A caracterização da população usuária de determinado serviço de saúde é relevante, na medida em que define prioridades de intervenção e, conseqüentemente, possibilita a organização da assistência à saúde. Contudo, na literatura nacional, poucos são os estudos recentes que descrevem as características dos pacientes internados em serviços específicos⁽²⁾.

Outros estudos relacionados ao perfil epidemiológico na área materno-infantil não poderiam subsidiar de forma precisa e própria as ações a serem implementadas durante a SAE. Nesse sentido, foi realizado um diagnóstico situacional da clientela materno-infantil atendida na instituição, para definição de diagnósticos e intervenções de enfermagem peculiares à população atendida.

A hipótese inicial do estudo é que o perfil sociodemográfico tem influência nos dados clínicos da clientela materno-infantil.

OBJETIVO

Indo ao encontro com o exposto, o presente estudo teve como objetivo: caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico da clientela materno-infantil em uma maternidade-escola federal.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com pesquisa documental em prontuários, transversal, de natureza quantitativa, realizado na ME/UFRJ. A população foi calculada a partir dos dados obtidos nos prontuários de pacientes internadas no período de janeiro a dezembro de 2015 no alojamento conjunto da unidade.

Obteve-se o cálculo amostral para variáveis discretas por meio da fórmula $n = N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p) / Z^2 \cdot p \cdot (1-p) + e^2 \cdot (N-1)$, onde n se refere à amostra calculada, N à população (1610 pacientes internadas no período determinado), Z à variável normal padronizada associada ao nível de confiança de 95% (1,96), p à verdadeira probabilidade do evento, neste caso de 50% (0,5), já que não se tem esta informação, e e o erro amostral de 5% (0,05)⁽³⁾. Foram investigados 311 prontuários, número obtido a partir da seguinte expressão: $1610 \cdot 1,96^2 \cdot 0,5 \cdot (1-0,5) / 1,96^2 \cdot 0,5 \cdot (1-0,5) + 0,05^2 \cdot (1610 - 1)$.

A escolha da amostra de prontuários foi por conveniência, onde foi adotado como critério de inclusão: prontuários de puérperas internadas há mais de 24h no alojamento conjunto da unidade. Foram excluídos do estudo os prontuários de pacientes internadas por abortamento devido à ausência de informações do binômio mãe-bebê.

O instrumento de coleta de dados apresenta questões para coleta de informações referentes à caracterização sociodemográfica (idade, sexo, zona de residência, situação conjugal, alfabetização) e clínica (diagnóstico da internação, dados da gestação atual e história gestacional progressa).

Os dados coletados foram armazenados no formulário do *Google Docs*[®] e enviados a uma planilha eletrônica do Microsoft Office Excel 2010[®] que funcionou como um banco de dados. Será submetido a tratamento estatístico descritivo por meio de frequências absolutas e relativas, médias e desvio padrão. Além disso, serão utilizados os testes de Fisher e Qui-quadrado (nível de significância assumido de 5%) do programa *Statistical Package for Social Science*[®] (SPSS), versão 2.0 e discutidos com base na literatura relacionada ao tema. Todos os resultados serão organizados e apresentados por meio de tabelas e gráficos.

A pesquisa foi autorizada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ME/UFRJ, sob parecer nº 1.165.734, respeitando os princípios éticos relacionados à pesquisa com seres humanos de acordo com a resolução 466/2012.

RESULTADOS ESPERADOS

Conhecer e caracterizar a clientela materno-infantil na instituição com vistas a estabelecer estratégias dentro do contexto da SAE, a fim de melhorar a qualidade da assistência de enfermagem prestada.

Alguns dados preliminares apontam para uma clientela com gestação na fase adulta mais tardia, com moradia predominante na Zona Sul (área de elevado nível socioeconômico na cidade), apresentando nível de instrução de pelo menos ensino médio completo. Quanto ao pré-

-natal, os dados pressupõem que a maioria da clientela do estudo apresenta número de consultas adequado, realizadas na própria instituição de estudo ou na área adstrita de cobertura. História progressa de até duas gestações e baixo percentual de abortos, com predominância do tipo de parto cesáreo. A presunção da hipertensão arterial e suas variações na gestação, diabetes mellitus, pré-diabetes ou trabalho de parto foram identificados como diagnósticos prevalentes na internação.

REFERÊNCIAS

1. Esteves APVS, Almeida VS, Vigo OS, Querido DL, Amim Júnior J, Bornia RBRG. Nursing care systematization in child service care: an action research. *Online braz j nurs* [internet] 2015 Dec [cited 2016 Aug 30]; 14 (suppl.): 423-6. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5315>.
2. Tiensoli SD, Bonisson, RL, Matozinhos FP, Meléndez GV, Velásquez, FSL. Situational diagnosis: sociodemographic and clinical profile of patients admitted to a clinical medicine unit. *Rev Min Enferm* 2014 Jul/Sep; 18(3): 579-84.
3. Querido DL, Esteves APVS, Almeida VS, Bornia RBRG, Amim Júnior J, Silva RWP. The quality of nursing records at a maternity hospital: a descriptive study. *Online braz j nurs* [Internet] 2015 Dec [Cited 2016 Sept 29]; 14 (0): 437-9. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5366>. doi:<http://dx.doi.org/10.17665/1676-4285.20155366>.

Participação dos autores no artigo:

Viviane Saraiva de Almeida – introdução e resumo

Danielle Lemos Querido – objetivo e resultados esperados

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves – objetivo e resultados esperados

Priscila Borges de Carvalho Matos - introdução e submissão do artigo

Rita Bernardete Ribeiro Guérios Bornia - revisão final e métodos

Joffre Amim Junior - revisão final e métodos

Recebido: 04/09/2016

Revisado: 12/10/2016

Aprovado: 12/10/2016

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf